



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

Ata da 46ª Reunião (37ª Ordinária) para  
Apreciação e Pactuações e cogestão  
solidária quanto aos aspectos operacionais  
e administrativos entre os Gestores  
Municipais de Saúde da Regional de  
Manaus, Entorno e Alto Rio Negro e o  
Estado.

**COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DE MANAUS, ENTORNO E ALTO RIO NEGRO  
CIR/MEARN/AM  
(26.09.2017 - 09h00min)**

1 **ABERTURA** – No vigésimo sexto dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete  
2 às nove horas na **Sala de Reuniões da Comissão Intergestores Bipartite –**  
3 **CIB/Susam** - Sede (Av. André Araújo, nº 701 – Aleixo). Iniciamos a 46ª (Quadragesima  
4 Sexta) Reunião e 37ª (Trigésima Sétima) Ordinária da Comissão Intergestores Regional de  
5 Manaus, Entorno e Alto Rio Negro no Estado do Amazonas. O rito regimental foi  
6 cumprido pela **Sra. Angela Maria M. Nascimento** (Suplente do Secretário Municipal  
7 de Saúde de Manaus/AM) que substituiu a **Coordenadora** da CIR MEARN **Sra. Luena**  
8 **Matheus de Xerez** de acordo com o que prevê o Regimento Interno em seu Artigo 11º, §  
9 2º e 3º convidando os Secretários e/ou Suplentes presentes para comporem à mesa, a qual  
10 fez a primeira chamada às 09h15min e a segunda chamada às 09h30min. O membro **Sra.**  
11 **Angela Maria M. Nascimento** (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de  
12 Manaus/AM) inicia sugerindo que haja uma inversão de pauta e inicie pelo INFORMES e  
13 depois siga a pauta. **ITEM VI – INFORMES** - O membro **Sra. Angela Maria M.**  
14 **Nascimento** (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM) começa  
15 informando sobre a I Conferência de Vigilância de Manaus e no acontecer dela foi bem  
16 positivo e que gostaríamos de uma maior participação dos municípios, embora a  
17 participação maior foi do município de Manaus/AM até pela condição de deslocamento,  
18 mas podemos dizer que foi uma conferência exitosa com propostas bem consistentes e que  
19 certamente vai trazer uma boa contribuição para a Conferência Estadual. O **Sr. Cláudio**  
20 **Pontes Ferreira** (Apoiador do COSEMS) fala sobre a nova Portaria da Política Nacional  
21 de Atenção Básica – **PNAB** sugerindo que todos os presentes leiam. Segundo a Comissão  
22 Intergestores Tripartite – **CIT** foram contemplados alguns problemas que os municípios  
23 tinham, alguns estão a favor e outros contra a forma como foi rateada a carga horária  
24 médica e de enfermagem, mas acreditamos que isso não será um grande gargalo para a  
25 maioria dos municípios pequenos que será 40 horas mesmo, talvez ajude os maiores que  
26 tem problemas com o concursado que tem 30 horas aqui em Manaus/AM. Sobre o Caixa  
27 Único será mudada a forma, antes eram 06 (seis) e agora para o ano de 2018 será Caixa  
28 Único (custeio e investimento), temos uma legislação aprovando isso, mas a implantação  
29 só acontecerá no ano de 2018 de forma gradativa. O membro **Sra. Romina Brito**  
30 (Secretária de Saúde de Nova Olinda do Norte/AM) se manifesta ao dizer que esse  
31 problema está claro e a orientação que tínhamos era do Conselho Nacional de Secretarias  
32 Municipais de Saúde - **CONASEMS** sobre essas questões, mas mesmo aguardando a  
33 implantação temos que inserir na Lei Orçamentária Anual – **LOA**? E o membro **Sr.**  
34 **Cláudio Pontes Ferreira** (Apoiador do COSEMS) responde dizendo que são essas  
35 dificuldades que eles estão postergando, ainda fecharão prazos para municípios, em vista  
36 disso eles não vão cobrar a efetividade da lei agora. Estava em São Paulo/SP nessa reunião



GOVERNO DO ESTADO DO

**AMAZONAS**

37 do CONASEMS na qual deixaram bem claro que a CIT daqui para o mês de dezembro tem  
38 uma nova normativa, mas nesse primeiro momento é para que no mês de janeiro todos  
39 comecem a se adequar. O membro **Sra. Angela Maria M. Nascimento** (Suplente do  
40 Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM) uma questão que se discutiu muito  
41 durante a Conferência de Vigilância foi exatamente o receio de muitos de uma vez que o  
42 dinheiro não vem carimbado para a vigilância, serviços de maior complexidade que  
43 tendem a absorver muito mais recursos, dependendo do gestor, se não tiver essa clareza  
44 da necessidade de investir em promoção ser sugado. O **Sr. Cláudio Pontes Ferreira**  
45 (Apoiador do COSEMS) diz que dentro da Média e Alta Complexidade - **MAC** tem 300  
46 (trezentas) formas de repasse, da Atenção Básica tem 180 (cento e oitenta) formas de  
47 repasse cada uma com sua definição. O membro **Sra. Angela Maria M. Nascimento**  
48 (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM) pergunta ao **Sr. Cláudio**  
49 **Pontes Ferreira** (Apoiador do COSEMS) sobre o Programa de Melhoria do Acesso e da  
50 Qualidade na Atenção Básica - **PMAQ** que ela acredita ser algo muito positivo, então o  
51 PMAQ acaba com isso? E o **Sr. Cláudio Pontes Ferreira** (Apoiador do COSEMS)  
52 responde que o recurso vai cair no custeio, segundo a legislação existe o bloco de atenção  
53 básica e a própria portaria fragmentou em fixo e variável, mas quando conversamos com o  
54 Ministério da Saúde é somente um bloco, por exemplo, pegamos o bloco todo e gastamos  
55 em folha de pagamento pode? Sim, pode! Porém, a própria portaria faz com que  
56 fragmentemos as coisas, por exemplo, se houver uma discussão com o Ministério da Saúde  
57 e dissermos que R\$ 10.000,00 (Dez Mil Reais) é pouco para a Atenção Básica, eles  
58 responderão para que juntemos tudo e vamos ver o quanto dará. O membro **Sra.**  
59 **Romina Brito** (Secretária de Saúde de Nova Olinda do Norte/AM) diz que então a  
60 Farmácia Básica juntou tudo. O membro **Sra. Rosecler Guaraldi Ebling** (Secretária  
61 Municipal de Saúde de Iranduba/AM) se manifesta ao dizer que teremos de amarrar isso  
62 no Plano Plurianual – PPA, porque dependendo do dirigente maior nós teremos  
63 problemas. O membro **Sra. Angela Maria M. Nascimento** (Suplente do Secretário  
64 Municipal de Saúde de Manaus/AM) diz que é uma questão mesmo de amarrar com p  
65 planejamento, com o processo de acompanhamento. Sobre a questão do permanente diz o  
66 membro **Sra. Rosecler Guaraldi Ebling** (Secretária Municipal de Saúde de  
67 Iranduba/AM) porque quando se fala em licitação temos que ver bem essa questão no  
68 sentido de ver a diferenciação do permanente para o custeio, e faço uma pergunta então o  
69 permanente não entra nesse caixão? E o **Sr. Cláudio Pontes Ferreira** (Apoiador do  
70 COSEMS) responde que será investimento e será 02 (duas) contas, 01 (uma) conta única  
71 com 02 (duas) contas. O membro **Sra. Romina Brito** (Secretária de Saúde de Nova  
72 Olinda do Norte/AM) fala que a dificuldade então é que investimento será somente via  
73 emenda? E o **Sr. Cláudio Pontes Ferreira** (Apoiador do COSEMS) responde que não!  
74 Que, por exemplo, das 50 (cinquenta) contas que o município tem vai acabar, ficará com  
75 apenas 01 (uma) conta, para os Prefeitos será muito bom. Porém, o Tribunal de Contas da  
76 União - TCU deixou claro por se manifestar contra e vai bater forte em cima do Plano  
77 Municipal de Saúde e da Programação Anual de Saúde, quando o recurso chegar ao  
78 município o que foi colocado terá de ser gasto. Como exemplo, podemos citar o município  
79 de Santa Isabel do Rio Negro/AM que está com problema de malária, não foi previsto no  
80 plano se o município gastou terá de devolver o dinheiro. Por esse motivo tem de sentar  
81 para fazer planejamento em conjunto, não pode mais “brincar” de fazer planejamento.  
82 Muitos municípios fazem o plano e colocam na gaveta, informa aos órgãos de controle e  
83 ponto final. O membro **Sra. Angela Maria M. Nascimento** (Suplente do Secretário  
84 Municipal de Saúde de Manaus/AM) diz achar interessante como estamos em fase de  
85 elaboração é importante atentar para essas questões. E o **Sr. Cláudio Pontes Ferreira**



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

86 (Apoiador do COSEMS) diz que no mês de novembro o COSEMS fará um evento grande  
87 em que convidará os Prefeitos, Secretários, Vereadores e os Secretários de Finanças para  
88 apresentar essas questões levantadas pelo membro **Sra. Angela Maria M. Nascimento**  
89 (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM). O membro **Sra. Romina**  
90 **Brito** (Secretária de Saúde de Nova Olinda do Norte/AM) pergunta se quem está fazendo  
91 finalizando o plano e a programação espera essa reunião que será no mês de novembro? O  
92 **Sr. Cláudio Pontes Ferreira** (Apoiador do COSEMS) responde que não, que pode  
93 tocar pra frente e aprovar até dezembro. Tem município que já entregou o PPA para a  
94 Câmara e diz para o membro **Sra. Romina Brito** (Secretária de Saúde de Nova Olinda  
95 do Norte/AM) se ela vai fazer Plano Municipal agora? Porque às vezes o PPA já está lá e  
96 vai fazer o municipal, ou seja, não vai casar. Por isso mesmo vinham cobrando as  
97 Conferências desde o mês de janeiro para que os municípios vissem suas necessidades e  
98 entregassem aos Prefeitos para que incluíssem no PPA e enviassem à Câmara. O membro  
99 **Sra. Alcirley Sales de França** (Secretária Municipal de Saúde de Autazes/AM) relata  
100 que fez da seguinte forma: desde o início do ano reunimos por coordenação e vimos nossa  
101 necessidade e após discussão reunimos com o Conselho Municipal de Saúde e fizemos o  
102 plano, porém nós não tínhamos casos de malária. O **Sr. Cláudio Pontes Ferreira**  
103 (Apoiador do COSEMS) diz que os planos podem ser revistos a qualquer momento, além  
104 de poder fazer uma análise situacional a cada bimestre ou quadrimestre, mas a equipe tem  
105 que fazer parte desse processo de planejamento. O membro **Sra. Angela Maria M.**  
106 **Nascimento** (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM) apresenta  
107 uma sugestão considerando o que foi publicado na portaria e considerando essa Comissão  
108 Intergestores Regional de Manaus, Entorno e Alto Rio Negro onde precisamos estar  
109 inteirados de questões como essa que é fundamental da Política Nacional de Atenção  
110 Básica - **PNAB** que nós coloquemos em pauta para a próxima reunião uma discussão  
111 sobre a nova PNAB, de repente com o COSEMS fazendo uma explanação das principais  
112 mudanças de questões consideradas bem relevantes e por outro lado nós todos já devemos  
113 ter feito uma boa leitura para que possamos enriquecer o debate com esclarecimentos e  
114 pergunta ao **Sr. Cláudio Pontes Ferreira** (Apoiador do COSEMS) se será possível a  
115 participação do COSEMS. Ao que ele responde que dependerá da agenda. E o membro  
116 **Sra. Angela Maria M. Nascimento** (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de  
117 Manaus/AM) sugere que caso o COSEMS não possa, mas que passe a demanda para o  
118 Departamento de Ações Básicas e Estratégia – **DABE**. E ao perguntar aos demais  
119 membros se concordam com a sugestão de pauta, todos por unanimidade concordam. O  
120 **Sr. Cláudio Pontes Ferreira** (Apoiador do COSEMS) levanta o questionamento da  
121 Aquisição de Ambulâncias e informa que entrou em contato com o DEAC no Ministério da  
122 Saúde e foi informado que essa questão é um Programa do Governo Federal e não uma  
123 Emenda Parlamentar. Para que algum município seja contemplado, algum Deputado  
124 Federal ou Senador tem que entrar em contato com o Ministro da Saúde para indicar o  
125 município, a exemplo do que fez o Estado do Acre em que o Deputado ligou para o  
126 Ministro da Saúde e solicitou que fossem contemplados todos os municípios do Acre, mas  
127 se tratava de poucos municípios. Depois de liberado obedece ao passo a passo do sistema  
128 apresentado pelo COSEMS. É o sistema do Fundo Nacional que será observado a  
129 Indicação Parlamentar e Indicação para o Programa, ao selecionar a Indicação para o  
130 Programa deve selecionar Aquisição de Ambulâncias e segue. Terminados os INFORMES  
131 o membro **Sra. Angela Maria M. Nascimento** (Suplente do Secretário Municipal de  
132 Saúde de Manaus/AM) passa ao **ITEM I – Apreciação e Aprovação da Ata da 44ª**  
133 **Reunião e IX Extraordinária realizada em 13 de junho de 2017**. E pergunta aos  
134 membros presentes se há alguma objeção ou sugestão. **Aprovada. ITEM II –**



GOVERNO DO ESTADO DO

**AMAZONAS**

135 **Aprovação e Apreciação da 45ª Reunião e 36ª Ordinária realizada em 29 de**  
136 **agosto de 2017.** E novamente pergunta aos membros se há algo a acrescentar.  
137 **Aprovada. ITEM III – Apresentação de Relatório de Atendimento de**  
138 **Pacientes quanto aos municípios limítrofes do município de Autazes/AM –**  
139 **Sra. Alcirley Sales de França** (Secretária Municipal de Saúde de Autazes/AM) – O  
140 membro **Sra. Alcirley Sales de França** (Secretária Municipal de Saúde de  
141 Autazes/AM) inicia dizendo que seria muito boa a presença da **Sra. Aldineia Pascoal**  
142 **da Silveira** (Secretária Municipal de Saúde de Careiro Castanho/AM) e do **Sr.**  
143 **Raimundo Nonato da Silva** (Secretário Municipal de Saúde do Careiro da Várzea/AM)  
144 no momento representado pela **Sra. Gissele Sheila dos P. Machado** (Suplente  
145 Secretário Municipal de Saúde do Careiro da Várzea/AM). Todos nós sabemos que  
146 trabalhamos com recursos escassos e o município de Autazes/AM tem atendido muitos  
147 pacientes de Careiro Castanho/AM e Careiro da Várzea/AM, mas esses municípios  
148 também podem dizer que atendem pacientes de Autazes/AM. **INTRODUÇÃO** - A  
149 definição de território adstrito, tão cara à sua organização, coloca-se como estratégia  
150 central, procurando reorganizar o processo de trabalho em saúde mediante operações  
151 intersetoriais e ações de promoção, prevenção e atenção à saúde (MONKEN;  
152 BARCELLOS, 2005), permitindo a gestores, profissionais e usuários do SUS compreender  
153 a dinâmica dos lugares e dos sujeitos (individual e coletivo), desvelando as desigualdades  
154 sociais e as iniquidades em saúde (GONDIM, 2012). Percebemos que esse território  
155 adistrito por mais que a estratégia passe isso para nós, mas infelizmente não ficamos só  
156 com quem é do local, queira ou não temos de obedecer o princípio do SUS de que o  
157 atendimento é Universal onde a saúde é direito de todos independente de onde o  
158 indivíduo estiver, assim não podemos de maneira nenhuma negar esse atendimento.  
159 **ORGANOGRAMA** - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE > SECRETARIA  
160 MUNICIPAL DE SAÚDE (Secretário (a)) > UNIDADE HOSPITALAR > CENTRO DE  
161 ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS > SETOR ADMINISTRATIVO (Recursos Humanos,  
162 Farmácia Básica, Central de Abastecimento) > SETOR DE ATENÇÃO BÁSICA (Programa  
163 Saúde da Família – PSF, Programa Saúde da Família Ribeirinha – PSFR, Programa Saúde  
164 Bucal – PSB, Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF, Programa Mais Médicos,  
165 Sistema de Informação – SIA, SISAB, e-SUS> SETOR DE PLANEJAMENTO,  
166 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (Planejamento: Programação Anual de Saúde – PAS  
167 e Plano de Ação Municipal, Relatórios Quadrimestral e Anual, Sispacto e Sargsus,  
168 Monitoramento em Saúde, Avaliação dos Indicadores de Saúde, Educação Permanente e  
169 Telessaúde)> SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE > COORDENAÇÃO VIGILÂNCIA  
170 AMBIENTAL (Programa Municipal Imunização) > COORDENAÇÃO VIGILÂNCIA  
171 EPIDEMIOLÓGICA (Zoonose) > COORDENAÇÃO VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Centro de  
172 Testagem e Aconselhamento – CTA-IST/HIV) > GERÊNCIA DE ENDEMIAS (Programa  
173 Tuberculose e Hanseníase) > VIGIÁGUA. **QUADRO DE SERVIDORES PÚBLICOS** –  
174 **EFETIVOS** (85), **SEMSA CONTRATADOS** (128), **CARGOS COMISSIONADOS** (03),  
175 **ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E RIBEIRINHA** (37), **CAPS** (18), **GERÊNCIA DE**  
176 **ENDEMIAS** (24), **NASF** (12), **SAÚDE BUCAL** (16), **ACS** (104), **MICROSCOPISTA** (07),  
177 **VIGILÂNCIA EM SAÚDE** (32) – **TOTAL** (466). A **ATENÇÃO BÁSICA** está representada  
178 por 14 (quatorze) Equipes de Saúde, 10 (dez) ESF, 04 (quatro) ESFR, 10 (dez) Equipes de  
179 Saúde Bucal e 02 (duas) Equipes do Núcleo de Apoio da Saúde da Família – NASF.  
180 Gostamos de salientar o quanto essas equipes são atuantes. **ATENDIMENTOS**  
181 **REALIZADOS EM CLIENTES DO CAREIRO DA VÁRZEA NA UBS GILBERTO**  
182 **PINTO - NOVO CÉU. 1. Atendimento Médico (eletivo e urgências)** – JAN (512),  
183 **FEV** (510), **MAR** (510), **ABR** (495), **MAI** (515), **JUN** (530), **JUL** (480), **AGO** (505) –





GOVERNO DO ESTADO DO

## AMAZONAS

184 TOTAL (4.057 de clientes do Careiro da Várzea/AM que nós do município de Autazes/AM  
185 estamos atendendo) – **2. Atendimento Odontológico** – JAN (60), FEV (65), MAR  
186 (61), ABR (58), MAI (55), JUN (61), JUL (59), AGO (62) – TOTAL (481) – **3.**  
187 **Atendimento Enfermagem (Pré-natal, Puericultura, Puerpério)** – JAN (03),  
188 FEV (02), MAR (03), ABR (07), MAI (10), JUN (09), JUL (09), AGO (07) – TOTAL (50) –  
189 **4. Coleta de Lâminas de Malária** – JAN (07), FEV (19), MAR (12), ABR (09), MAI  
190 (14), JUN (15), JUL (17), AGO (09) – TOTAL (102). **ATENDIMENTOS REALIZADOS**  
191 **EM CLIENTES DO CAREIRO E CAREIRO NA UBS MONTE SINAI – KM 53. 1.**  
192 **Atendimento Médico (eletivo e urgências)** – JAN (52), FEV (41), MAR (55), ABR  
193 (74), MAI (65), JUN (62), JUL (53), AGO (48) – TOTAL (413) – **2. Atendimento**  
194 **Odontológico** – JAN (25), FEV (32), MAR (36), ABR (41), MAI (29), JUN (21), JUL  
195 (28), AGO (32) – TOTAL (244) – **3. Atendimento Enfermagem (Pré-natal,**  
196 **Puericultura, Puerpério)** – JAN (18), FEV (21), MAR (15), ABR (16), MAI (18), JUN  
197 (20), JUL (17), AGO (19) – TOTAL (144) – **4. Coleta de Lâminas de Malária** – JAN  
198 (12), FEV (16), MAR (14), ABR (15), MAI (21), JUN (16), JUL (15), AGO (20) – TOTAL  
199 (129). **ATENDIMENTOS REALIZADOS EM CLIENTES DE NOVA OLINDA DO**  
200 **NORTE e ITACOATIARA NA UBS SANTA VERÔNICA- VILA DE**  
201 **URUCURITUBA/AUTAZES** – O membro **Sra. Alcirley Sales de França** (Secretária  
202 Municipal de Saúde de Autazes/AM) destaca que o município de Nova Olinda do  
203 Norte/AM na pessoa do membro **Sra. Romina Brito** (Secretária de Saúde de Nova  
204 Olinda do Norte/AM) que tem ajudado muito com medicação e aproveita o momento para  
205 agradecer pela ajuda prestada. Quanto aos demais municípios, estamos pedindo aos  
206 Prefeitos, conversamos com o membro **Sr. Raimundo Nonato da Silva** (Secretário  
207 Municipal de Saúde do Careiro da Várzea/AM), porém até o momento não temos essa  
208 parceria. **NOVA OLINDA DO NORTE – COMUNIDADE NOSSA SENHORA DOS**  
209 **REMÉDIOS E CURUPIRA APRESENTA 21 (vinte e um) CLIENTES COM**  
210 **PRONTUÁRIOS NA UBS.** Observa-se que são bem menos clientes nessa comunidade  
211 que fica na Vila de Urucurituba e em contrapartida **ITACOATIARA - COMUNIDADE**  
212 **FAZENDINHA APRESENTA 91 (noventa e um) CLIENTES COM**  
213 **PRONTUÁRIOS NA UBS.** Segundo eles não há médicos, não tem enfermeiros. **1.**  
214 **Atendimento Médico (eletivo e urgências)** – JAN (80), FEV (94), MAR (59), ABR  
215 (78), MAI (92), JUN (101), JUL (105), AGO (97) – TOTAL (706) – **2. Atendimento**  
216 **Odontológico** – JAN (53), FEV (63), MAR (87), ABR (52), MAI (79), JUN (82), JUL  
217 (88), AGO (64) – TOTAL (568) – **3. Atendimento Enfermagem (Pré-natal,**  
218 **Puericultura, Puerpério)** – JAN (22), FEV (36), MAR (42), ABR (51), MAI (54), JUN  
219 (45), JUL (42), AGO (38) – TOTAL (330) – **4. Coleta de Lâminas de Malária** – JAN  
220 (03), FEV (02), MAR (05), ABR (04), MAI (02), JUN (05), JUL (03), AGO (02) – TOTAL  
221 (26). O membro **Sra. Alcirley Sales de França** (Secretária Municipal de Saúde de  
222 Autazes/AM) diz que o município de Autazes/AM no momento está sem recurso para  
223 compra de medicação. O que mais nós pedimos e queremos é o apoio do Gestor em nos  
224 ajudar nessa compra da medicação nos oferecendo parceria fundamental para que  
225 possamos continuar na efetivação das ações com qualidade. O fato é que está ficando uma  
226 despesa muito pesada para nós e precisamos urgentemente encontrar uma solução para  
227 isso. O membro **Sra. Rosecler Guaraldi Ebling** (Secretária Municipal de Saúde de  
228 Iranduba/AM) se manifesta ao dizer que achou muito interessante a apresentação do  
229 município de Autazes/AM e ressalta que o município de Iranduba/AM não está diferente,  
230 pois atende Manaus/AM e Manaquiri/AM e nós não tivemos esse cuidado de fazer uma  
231 tabulação dos registros disso, embora estejamos há pouco tempo na Secretaria. E isso  
232 mostra um diagnóstico para encontrar uma solução para essa questão. O membro **Sra.**





GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

233 **Angela Maria M. Nascimento** (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de  
234 Manaus/AM) diz que ficou curiosa quanto a se o município de Autazes/AM tem um  
235 levantamento da capacidade instalada quando se falam em atendimento de enfermagem  
236 pré-natal, puericultura e puerpério e quanto da população em percentual que o município  
237 consegue dar conta e se a sua capacidade dá conta de atender a sua própria demanda e  
238 quanto disso em percentual também é tomado pelos outros municípios, para o avanço  
239 dessa discussão talvez pudesse estratificar dessa forma que dá visibilidade, pois nem todos  
240 os municípios estão tendo acesso, ressaltamos que não é para brechar nada, mas é como o  
241 membro **Sra. Romina Brito** (Secretária de Saúde de Nova Olinda do Norte/AM) coloca  
242 que é para enriquecer ainda mais a discussão para que possamos encontrar uma solução  
243 que até um tempo atrás discutimos isso no âmbito da Programação Pactuada e Integrada  
244 – **PPI**, por exemplo, se recebemos “X” pacientes seus para fazer Raio-X no meu  
245 município, então você vai repassar o valor equivalente a isso e eu garanto o acesso a partir  
246 de um termo para que quando teu município chegar, e você mandou o recurso, então eu  
247 vou garantir o atendimento a ele. Porém, hoje essa discussão está no âmbito do Contrato  
248 Organizativo de Ação Pública - **COAP** que não avançou “esperando organizar”. Na  
249 verdade nós já discutimos aqui e mesmo para quem participou daquele evento do  
250 Departamento de Planejamento - **DEPLAN** que nós não podemos “esperar”, nós temos  
251 que buscar soluções e meios para que possamos superar essa dificuldade. E o que o  
252 município de Autazes/AM nos traz é uma contribuição importante, pois a partir da  
253 visualização desses dados e da crítica da discussão é que talvez achemos um caminho para  
254 uma solução nesse sentido, ao mesmo para minimizar como do alto da própria CIR  
255 pactuar no âmbito da regional e melhorar esse acesso minimizando os problemas que  
256 estamos enfrentando. O membro **Sra. Romina Brito** (Secretária de Saúde de Nova  
257 Olinda do Norte/AM) destaca que todos os municípios deveriam fazer esse trabalho e  
258 salienta que assumiu o município nos meados do mês de junho e sempre é dito que precisa  
259 haver o prontuário, o que é apenas falado não tem valor, tem que haver as provas das  
260 informações para que possamos achar os instrumentos legais para podermos transferir e  
261 cobrar com ajuda mútua seja da forma que seja consensuado e sugere que todos os  
262 municípios das regionais deveriam fazer esse levantamento. Apresenta como exemplo  
263 uma comunidade em que o município de Nova Olinda do Norte/AM está de um lado e do  
264 outro lado do rio o município de Itacoatiara/AM e na outra ponta o município de  
265 Maués/AM, vejam que são 03 (três) municípios um de frente para o outro, e ainda  
266 atendemos 02 (duas) comunidades do município de Borba/AM que são enormes Axinim e  
267 Canumã, também atendemos a população indígena e ribeirinha e isso vai mostrar ao final  
268 que os recursos são insuficientes mesmo, desta forma tem que ter prontuário e registro  
269 para provar que existe o atendimento. O membro **Sra. Alcirley Sales de França**  
270 (Secretária Municipal de Saúde de Autazes/AM) sugere que faça os atendimentos inclusive  
271 na zona rural tem um máximo de 02 (duas) semanas para entregar os relatórios das  
272 atividades executadas na zona rural, os populares perguntam se tem alguém para fazer  
273 uma visita se referindo aos Agentes de Saúde, então atendemos todos sem exceção mesmo  
274 sem o cartão SUS naquele momento, mas orientamos para que da próxima vez tragam o  
275 cartão SUS, por exemplo, a questão de Novo Céu, o município de Autazes/AM atende 52%  
276 (cinquenta e dois por cento) da população real, 48% (quarenta e oito por cento) já é do  
277 outro município. O membro **Sra. Angela Maria M. Nascimento** (Suplente do  
278 Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM) diz que por conta de todo o processo de  
279 desenvolvimento no acompanhamento e monitoramento foi feito um bom estudo da nossa  
280 capacidade instalada, estabelecemos parâmetros e alguns nós utilizamos para ter clareza  
281 da nossa capacidade instalada unidade por unidade, por exemplo, para atendimento de



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

282 pré-natal, depois podemos trabalhar juntos nesse sentido para fazer esse comparativo  
283 tendo em vista a hora da análise. Nesse momento lamentamos muito não ter uma  
284 plataforma única de sistema de informação que possa nos dar isso e fico pensando no  
285 município de Autazes/AM que levantou prontuário por prontuário e se fosse o município  
286 de Manaus/AM eu não sei dizer até que ponto conseguiria dar conta disso. E o membro  
287 **Sra. Alcirley Sales de França** (Secretária Municipal de Saúde de Autazes/AM) explica  
288 que obteve os dados fornecidos pelas equipes e a **Sra. Angela Maria M. Nascimento**  
289 (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM) ressalta que nós temos uma  
290 cobertura de Saúde da Família no município de Manaus/AM que é baixa, então você pensa  
291 nos atendimentos das Unidades Básicas de Saúde tradicionais. O membro **Sra. Angela**  
292 **Maria M. Nascimento** (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM)  
293 avisa a todos que o **Sr. Luiz Alberto** – DEPLAN tem um informe o qual passa a  
294 apresentar a situação dos instrumentos de planejamento onde alguns municípios estão  
295 devendo o Relatório Anual de Gestão – RAG, o SISFACTO, precisamos encerrar o mês de  
296 setembro ao menos com os indicadores pactuados e homologados. E pergunta se alguém  
297 tem alguma dificuldade em algum dos instrumentos, que tanto ele quanto a **Sra. Priscila**  
298 estão à disposição no Deplan. O membro **Sra. Angela Maria M. Nascimento**  
299 (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM) aproveita para perguntar  
300 sobre a situação do município de Manaus/AM quanto ao Indicador 21 da Saúde Mental se  
301 foi resolvida, ao que o **Sr. Luiz Alberto** – DEPLAN responde que sim, apesar de haver  
302 algumas divergências de opiniões, achamos que o município de Manaus/AM tinha  
303 condições de fazer o matriciamento de todos, mas ninguém melhor que o próprio  
304 município para saber o tamanho das pernas dele. O membro **Sra. Angela Maria M.**  
305 **Nascimento** (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM) comenta que  
306 estamos fechando a pactuação no mês de setembro e o Indicador 21 trata do percentual de  
307 Centro de Atenção Psicossocial - **CAPS** que realizou 12 (doze) matriciamento ao ano,  
308 então o município de Manaus/AM tem 03 (três) CAPS e mais 01 (um) estadual o que soma  
309 04 (quatro) e nós colocamos 33,33% (trinta e três vírgula trinta e três por cento) que  
310 equivale a um dos realizados durante o ano porque vamos somar com os demais,  
311 considerando que a pactuação foi feita no segundo semestre não temos como apresentar  
312 um número de 100% (cem por cento). O **Sr. Luiz Alberto** – DEPLAN diz que existia um  
313 entendimento de que já estava sendo feito o matriciamento, e o membro **Sra. Angela**  
314 **Maria M. Nascimento** (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM) diz  
315 que o matriciamento está iniciando e sendo implementado. O **Sr. Luiz Alberto** –  
316 DEPLAN diz que o estado tem uma visão, mas o município é quem sabe realmente de suas  
317 necessidades e condições. O membro **Sra. Angela Maria M. Nascimento** (Suplente do  
318 Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM) acrescenta que o município de  
319 Manaus/AM tem procurado estabelecer discussões, consultas com todas as áreas técnicas  
320 para clarear e fazer uma pactuação pé no chão, porque não podemos jogar 100% (cem  
321 por cento) pra tudo porque é bonito. É como o acompanhamento da criança, ou seja, é  
322 muito mais importante que venhamos de uma curva ascendente e na sequência vamos  
323 evoluindo, e essa evolução ser avaliada se está acontecendo ou não do que colocarmos  
324 100% (cem por cento) em tudo, certamente que para o ano de 2018 nós vamos pactuar  
325 muito mais e vamos alcançar muito mais e é nessa lógica que temos de procurar trabalhar.  
326 Temos de ir crescendo aos poucos e não retroagindo, mas também não colocando metas  
327 inatingíveis. O **Sr. Cláudio Pontes Ferreira** – Apoiador do COSEMS ressalta que o  
328 planejamento tem que ter participação da equipe, não adianta o Coordenador ou o  
329 Secretário fazer isso, ou seja, pactuar na sala dele e depois só ver novamente daqui a 01  
330 (um) ano. Podem começar a pactuar agora mesmo o ano de 2018 afinal os indicadores



GOVERNO DO ESTADO DO

**AMAZONAS**

331 serão os mesmos. A **Sra. Mary Anne Araújo Delgado** – Secretária Executiva da CIR  
332 MEARN explica que na reunião passada na qual não houve quórum convidou a área  
333 técnica da Saúde Mental exatamente para esclarecer o Indicador 21, ou seja, para quem  
334 tinha dúvidas para que pudessem saná-las. O **Sr. Setemberg Rabelo** – Assessor  
335 Iranduba/AM se manifesta ao dizer que o grande nó na questão do matriciamento é a  
336 experiência aqui de Manaus/AM e de outros municípios é que muitos municípios fazem  
337 matriciamento, porém muitos não sabem o que é, e a nossa rede de profissionais se  
338 justifica dizendo que não tem habilidade para atender casos de AD, nós vamos lá e eles  
339 orientam e isso já é o matriciamento, observo muita resistência tanto do CAPS Silvério  
340 Tundis quanto o CAPS do município, a Gerência tem conhecimento técnico e termina por  
341 ser sabotado no serviço por conta da alta demanda, existe uma lista de agendamento para  
342 Psiquiatra de 04 (quatro) meses e isso em um CAPS não pode acontecer. Assim todos os  
343 CAPS e inclusive o Centro de Atenção Psicossocial Infantil - **CAPSi** fazem o  
344 matriciamento, a grande dificuldade está na questão da produção, vejam que no município  
345 de Itacoatiara/AM o que é mais trabalhado é o matriciamento, se um paciente surtou no  
346 interior para quem eles ligam? É para o Psicólogo do CAPS ou o Diretor do CAPS, daí  
347 alguém do CAPS vai lá ao hospital e discute com a equipe, isso é matriciamento. O que  
348 está faltando é o alinhamento ou um esclarecimento disso porque muitas vezes levam  
349 muito para um campo teórico que não dá para discutir. O **Sr. Luiz Alberto** – DEPLAN  
350 diz que justamente é esse alinhamento que tem que ser mais massificado. O **Sr.**  
351 **Setemberg Rabelo** – Assessor Iranduba/AM continua dizendo que essa semana o que  
352 os CAPS da Prefeitura mais estão fazendo é matriciamento, tem um grupo do Ministério  
353 da Saúde da Fundação Nacional do Índio - FUNAI estão em outro procedimento  
354 intersetorial onde há uma assessoria/consultoria para outros concorrentes da rede, temos  
355 hoje como referência o CAPS Sul e o CAPS Ad para discussão da questão psicossocial do  
356 povo indígena, isso é matriciamento que vai da compreensão da maturidade da equipe,  
357 porém isso é uma grande dificuldade que a Fiocruz, o Ministério da Saúde discutem desde  
358 o ano de 2005 a questão do matriciamento, inclusive foi a primeira proposta de a SEMSA  
359 Manaus montar os grupos de apoio matricial, também todas as equipes de Núcleo de  
360 Apoio da Saúde da Família - **NASF** quando surge a questão do matriciamento onde  
361 deveria ser autoridade máxima nesse assunto mostra que não estão dando conta. O  
362 membro **Sra. Angela Maria M. Nascimento** (Suplente do Secretário Municipal de  
363 Saúde de Manaus/AM) salienta que existem várias escolas, você tem nacionalmente as  
364 linhas de atuação, tem aquele de Campinas/SP que tem toda uma teoria do que é  
365 matriciamento, mas de qualquer forma tudo o que o **Sr. Setemberg Rabelo** – Assessor  
366 Iranduba/AM está falando é completamente coerente. Assim é louvável que o Ministério  
367 tenha eleito esse indicador de matriciamento para o conjunto de indicadores do COAP  
368 porque a partir do momento que ele entra no circuito sendo pactuado e todos discutindo  
369 essa maturidade certamente vai acontecer no sentido do entendimento e do alinhamento,  
370 desta forma concordo com o **Sr. Luiz Alberto** – DEPLAN em que disse que a área  
371 técnica tem que estar bem mais atuante para que todos entendam e compreendam melhor,  
372 mas voltando para a discussão de Manaus/AM é exatamente pensando em qualidade que  
373 conseguimos elevar esse resultado pensando em matriciamento efetivo como uma atuação  
374 que de fato promova um melhor entendimento daquela equipe e que na semelhança de  
375 outro caso possa ter mais domínio para acompanhar com qualidade e não somente uma  
376 visita achando que é matriciamento e não é. O membro **Sra. Romina Brito** (Secretária  
377 de Saúde de Nova Olinda do Norte/AM) diz que o município de Nova Olinda do Norte/AM  
378 recebeu capacitação em Saúde Mental recentemente, então entendo que é isso que falta  
379 para que todos tenham esse entendimento para não ficarmos “voando” na hora da





GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

380 pactuação, além de termos que alimentar o sistema corretamente. O membro **Sra.**  
381 **Alcirley Sales de França** (Secretária Municipal de Saúde de Autazes/AM) concorda  
382 plenamente com o membro **Sra. Romina Brito** (Secretária de Saúde de Nova Olinda do  
383 Norte/AM) sobre a importância na questão da alimentação do sistema, nossa equipe do  
384 NASF no município de Autazes/AM tem feito um excelente trabalho com as demais  
385 equipes e agora estamos com uma Médica Psiquiatra. O **Sr. Setemberg Rabelo** –  
386 Assessor Iranduba/AM pede atenção quanto à questão do sistema de informação, pois em  
387 visita a alguns municípios notamos a dificuldade e para que os Senhores tenham uma  
388 ideia hoje nós temos no Brasil cerca de 200 (duzentos) CAPS que não fazem nenhum tipo  
389 de informação, aqui mesmo em nossa região se formos utilizar um critério que está sendo  
390 adotado pelo Ministério da Saúde ao menos uma parte dos 24 (vinte e quatro) CAPS que  
391 nós temos no interior vão fechar porque não estão informando, somente informam  
392 quando o Médico Psiquiatra se apresenta e atende, só aparece a consulta ambulatorial os  
393 demais atendimentos não aparecem, então fiz questão de mostrar aos meus colegas como  
394 é preenchido, mas não dei conta de conversar com todos os municípios, mas comecei a  
395 orientar ao abrir a tela e mostrar como se alimenta os dados. O membro **Sra. Alcirley**  
396 **Sales de França** (Secretária Municipal de Saúde de Autazes/AM) pergunta ao **Sr. Luiz**  
397 **Alberto** – DEPLAN sobre se a cobrança é referente ao RAG 2016? Ao que ele responde  
398 que sim é referente ao ano de 2016 porque estamos no final do ano e o prazo foi março e  
399 hoje temos apenas 39 (trinta e nove) municípios que apresentaram o RAG 2016 ao  
400 Conselho. Informo que é uma porta aberta a uma fiscalização ou a uma auditoria dos  
401 órgãos de controle. O membro **Sra. Liliane Sales Girão** (Suplente da Secretária  
402 Municipal de Presidente Figueiredo/AM) pergunta sobre o quadrimestral dentro do  
403 sistema porque até o ano de 2016 à medida que fosse passando a questão do quadrimestre  
404 ele ia abrindo e observamos que até agora ele não abriu o segundo para ser alimentado,  
405 até o momento não conseguimos passar para o segundo porque não terminamos o  
406 primeiro e minha pergunta é em relação a isso, ou seja, só poderemos passar para o  
407 segundo quando terminarmos de preencher o primeiro? O **Sr. Luiz Alberto** – DEPLAN  
408 diz que ficará devendo essa resposta, mas que acredita que o sistema é aberto, mas que  
409 pode ligar depois e fornece o número de seu telefone. O membro **Sra. Liliane Sales**  
410 **Girão** (Suplente da Secretária Municipal de Presidente Figueiredo/AM) pergunta sobre a  
411 Oficina do Plano Municipal? O **Sr. Luiz Alberto** – DEPLAN ele responde que está difícil  
412 porque não temos estrutura para fornecer aos participantes, mas podem enviar um e-mail  
413 para [gps-deplan@saude.am.gov.br](mailto:gps-deplan@saude.am.gov.br) e dar uma provocada maior e quem puder enviar  
414 porque a Diretora tem condição de cobrar o Secretário. O membro **Sra. Angela Maria**  
415 **M. Nascimento** (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM) pergunta  
416 aos membros se eles concordam que após a apresentação da **Sra. Alcirley Sales de**  
417 **França** (Secretária Municipal de Saúde de Autazes/AM) o encaminhamento prático será  
418 de que cada município faça seu levantamento dentro da regional para que nós possamos  
419 retornar com essa discussão em busca de soluções, ou seja, como diz a **Sra. Romina**  
420 **Brito** (Secretária de Saúde de Nova Olinda do Norte/AM) se eu cobrar financeiramente o  
421 outro município ele pode dizer, mas eu também te atendo e não se resolve nada por isso  
422 precisamos de números para consensuar. O membro **Sra. Angela Maria M.**  
423 **Nascimento** (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM) e isso nos  
424 anima muito porque começamos a entrar no real papel que é identificar nossa situação  
425 nesse cenário e buscar solução. O membro **Sra. Lys Firmo Rodrigues** (Coordenadora  
426 do DSEI Alto Rio Negro/AM) pede a fala para reforçar a Saúde Indígena, sou do DSEI Alto  
427 Rio Negro há 01 (um) mês e antes estava como Secretária de Saúde de São Gabriel da  
428 Cachoeira/AM e esse DSEI abrange São Gabriel da Cachoeira/AM, Santa Isabel do Rio



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

429 Negro/AM e Barcelos/AM, hoje temos a presença da Secretária Municipal de Saúde de  
430 Barcelos e a questão da mobilidade do povo indígena aos municípios principalmente na  
431 época do benefício social e também quando seus filhos estão estudando. Então sugerimos  
432 que se dê uma troca de informação com o prontuário, pois nos deparamos muito com a  
433 referência e contra referência daquele indivíduo e terminamos por esquecer que estamos  
434 lidando com vidas, mas ao mesmo tempo tem a questão do território, prestação de contas  
435 que nós gestores temos de ter equilíbrio dos sistemas de informação que infelizmente não  
436 casa, até falei que a única plataforma que avançou e acho também que seria como sugestão  
437 inclusive na Conferência de Vigilância em Saúde é o Sistema de Informação da Vigilância  
438 Epidemiológica – **SIVEP** que hoje conseguimos identificar quem é de zona rural, quem é  
439 de assentamento, quem é de aldeia indígena e que inclusive identifica através do Cadastro  
440 Nacional de Estabelecimentos de Saúde – **CNES** a qual território, a qual polo base, então  
441 os sistemas de informação não se cruzam porque o município tem uma informação, a  
442 SUSAM tem outra, o Ministério da Saúde tem outra e terminamos por não fazer vigilância  
443 em saúde propriamente dita principalmente por conta dessa mobilidade que faz parte da  
444 nossa região amazônica, os rios são nossas estradas e o povo tem bastante dificuldade de  
445 acesso principalmente à capital que são os únicos lugares que são nossas referências de  
446 alta complexidade e às vezes um local que tem como dar um bom atendimento por  
447 questão de recursos eles terminam por procurar alternativas em outros lugares e o  
448 exemplo disso foi quando eu estava na Secretaria de Saúde ter de perder uma indígena por  
449 conta de tuberculose, ela era de território indígena quando adoeceu procurou assistência  
450 por cota própria e ficou no município por mais de meses e o próprio município não tinha  
451 conhecimento dela que nunca procurou o distrito e nesse vai-e-vem e só foi descoberta  
452 através de uma visita domiciliar e quando observamos a doença estava em um estágio  
453 muito avançado, não tinha condições de ir para casa e a família indígena se recusou a ir  
454 para o hospital, resolveram procurar o pajé por uma necessidade cultural indígena e  
455 terminamos por perder um indivíduo por tuberculose, e mais um indicador, mais um  
456 índice e mais um óbito mostra que temos de ter um casamento de informações e na época  
457 fiquei até revoltada porque uma pessoa morrer por TB que é 100% (cem por cento) evitável  
458 o que nos levou também a fazer nossa parte de investigar a família registrando em  
459 prontuário e encaminhar ao distrito antes que voltem para a aldeia. A parceria e troca de  
460 informações com São Gabriel da Cachoeira/AM, Santa Isabel do Rio Negro/AM e  
461 Barcelos/AM na organização do fluxo de serviços e no acompanhamento propriamente  
462 dito de doenças que temos acompanhado que levam aos indicadores da atenção primária e  
463 fortalecer a saúde da família que é a prevenção e a promoção. O membro **Sra. Angela**  
464 **Maria M. Nascimento** (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM) diz  
465 que fica o registro para que seja dado destaque para a fala do membro **Sra. Lys Firmo**  
466 **Rodrigues** (Coordenadora do DSEI Alto Rio Negro/AM) que também fará a  
467 apresentação do **ITEM IV** - Apresentação da Proposta de Repasse Fundo a Fundo do  
468 Recurso de Atenção Especializada aos Povos Indígenas - IAE-PI – O tema que eu trago  
469 tem o tema: Incentivo para Atenção Especializada de Povos Indígenas – IAE-PI no bloco  
470 da média e alta complexidade. No dia 09 de agosto de 2017 foi enviado o Ofício nº  
471 023/2017 - CIB/SUSAM para o então Diretor de Departamento de Atenção à Saúde  
472 Indígena **Sr. Ércio de Arruda de Lins** que já não é o mesmo, houve uma troca e esse  
473 Ofício fala da Resolução CIB/AM nº 053/2017, que dispõe sobre a Proposta de Repasse  
474 Fundo a Fundo dos Recursos de Incentivo para a Atenção Especializada aos Povos  
475 Indígenas - IAE-PI da Média e Alta Complexidade - MAC para conhecimento e as devidas  
476 providências e quem assinou foi o Sr. Vander Rodrigues Alves, a saber:  
477 **CONSIDERANDO** a Lei nº 8.080, de 19.10.1990, do Ministério da Saúde, que dispõe



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

478 sobre a direção estadual do Sistema Único de Saúde prestar apoio técnico e financeiro aos  
479 municípios e executar supletivamente ações e serviços de saúde; **CONSIDERANDO** a  
480 Portaria nº 2.656/2007/GM/MS, de 17 de outubro de 2007, que dispõe sobre as  
481 responsabilidades na prestação da atenção à saúde dos povos indígenas, no Ministério da  
482 Saúde e regulamentação dos Incentivos de Atenção Básica e Especializada aos Povos  
483 Indígenas; **CONSIDERANDO** o Processo nº 22918/2017-SUSAM, que trata da  
484 solicitação de avaliação e inclusão em pauta na reunião da CIB, da Nota Técnica sobre o  
485 repasse fundo a fundo dos recursos de Incentivos para Atenção Especializada aos Povos  
486 Indígenas do limite financeiro da média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar -  
487 IAE-PI; **CONSIDERANDO** que os valores estabelecidos serão repassados aos municípios  
488 de forma regular e automática, do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos Municipais de  
489 Saúde; **CONSIDERANDO** o parecer favorável do Senhor Célio Bernardo Guedes, cuja  
490 finalidade da proposta é minimizar as iniquidades regionais entre os povos indígenas e  
491 tribais, maximizando os resultados da assistência a saúde e vislumbrando a busca pela  
492 qualidade de vida das pessoas. **RESOLVE: CONSENSUAR** pela aprovação da Proposta  
493 de Repasse Fundo a Fundo dos Recursos de Incentivo para a Atenção Especializada aos  
494 Povos Indígenas - IAE-PI da Média e Alta Complexidade - MAC. Essa Resolução foi  
495 assinada pelo Presidente do COSEMS **Sr. Januário Carneiro da C. Neto** e pelo  
496 Coordenador da CIB/AM **Sr. Vander Rodrigues Alves** decisão homologada na data de  
497 24 de julho de 2017. Quando foi recebida essa resolução na **SESAI** pelo Diretor do DASI  
498 que é como se fosse o Coordenador de Atenção Básica na Saúde Indígena ele enviou aos 07  
499 (sete) Coordenadores de DSEI espalhados ao longo dos rios como: Vale do Solimões, Vale  
500 do Javari, Tabatinga, Alto Solimões e Alto Rio Negro e nesse Memorando ele solicitou o  
501 seguinte: trata-se da Resolução 053/2017 – CIB/SUSAM que dispõe sobre a Proposta de  
502 Repasse Fundo a Fundo dos Recursos de Incentivo para a Atenção Especializada aos  
503 Povos Indígenas - IAE-PI da Média e Alta Complexidade – MAC, a referida Resolução não  
504 explica o que foi aprovado em relação ao IAE-PI do estado, então nesse sentido faz-se  
505 necessário maiores esclarecimentos por se tratar de assunto inerente ao IAE-PI e ao  
506 subsistema de atenção à saúde indígena em um estado que comporta 07 (sete) DSEI's:  
507 DSEI Manaus, DSEI Alto Rio Negro, DSEI Rio Solimões, DSEI Médio Purus, DSEI Médio  
508 Rio Solimões e afluentes, DSEI Parintins e DSEI Vale do Javari. O terceiro item destaca a  
509 Resolução da CIT nº 010 de dezembro de 2013 em anexo e que reafirma a participação do  
510 DSEI na instância do colegiado CIR/CIB com direito a voto. Observação – Caso haja  
511 relação entre os entes federativos sugerimos a realização de um Plano de Aplicação de  
512 acordo com o Artigo 5º da Portaria 2014 de setembro de 2012. O que estamos  
513 apresentando aos Senhores é a solicitação de esclarecimento do DASI quanto à realidade  
514 da falta de participação do subsistema dentro do SUS, então muita coisa que deveria ter a  
515 articulação entre média e alta complexidade às vezes o subsistema entre os DSEI's se auto  
516 excluem, digo isso porque trabalhei no DSEI como Enfermeira e quando estava na  
517 Secretaria de Saúde era nítida essa falta de diálogo, agora vemos a importância de  
518 estarmos mais articulados por conta do SISPACTO, por conta do RAG, muitas vezes não  
519 atentamos que nós fazemos parte da mesma territorialização, os indígenas enquanto  
520 munícipe e a imunização sai do estado que vai para os municípios vacinando nossa  
521 população, SISCAM, SISCOLO. Então quando chega essa Resolução até nosso órgão maior  
522 que é a SESAÍ também não sabe como lidar com essas informações que solicitam mais  
523 esclarecimentos, mas como se trata da CIB, estamos trazendo essa pauta para que esse  
524 colegiado direcione essa demanda para a CIB para fins de esclarecimento como solicitado  
525 no item 2 e 3. Além disso o DSEI Alto Rio Negro não tem assento na CIB, os colegas é que  
526 acabam representando, quem sabe um dia tenhamos para estar mais articulados dentro





GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

527 das esferas do SUS, a maioria dos DSEI's tem no DSEI Manaus como referência e nós  
528 temos uma grande demanda nos nossos municípios que está sobrecarregado por doenças  
529 que tem surgido e terminamos por não conseguir minimizar essas demandas. O repasse do  
530 qual estamos tratando é aquele que vai para o Fundo Municipal de Saúde, até 30 de junho  
531 de 2017 quando ainda estava Secretária Municipal de Saúde de São Gabriel da  
532 Cachoeira/AM eu não havia visto nenhum valor repassado dentro da média complexidade.  
533 O membro **Sra. Romina Brito** (Secretária de Saúde de Nova Olinda do Norte/AM) fala  
534 que assistiu essa reunião da CIB e ficou uma coisa vaga, existe um recurso indígena fundo  
535 a fundo que ficou suspenso, acho que esse é do hospital o teto MAC que fica aqui com a  
536 SUSAM, eu acho que é isso. O membro **Sra. Lys Firmo Rodrigues** (Coordenadora do  
537 DSEI Alto Rio Negro/AM) continua dizendo que o Secretário pede mais esclarecimentos  
538 justamente quer que especifique que recurso é esse e para que conta vai, se é realmente  
539 dos hospitais, se cai direto do Fundo Nacional para a SUSAM através do Fundo Estadual  
540 que repassa para os hospitais e como podemos identificar esse valor para organizar. O  
541 membro **Sra. Angela Maria M. Nascimento** (Suplente do Secretário Municipal de  
542 Saúde de Manaus/AM) pergunta a **Sra. Mary Anne Araújo Delgado** (Secretária  
543 Executiva da CIR MEARN) em termos práticos esse encaminhamento para a CIB como  
544 funciona? Observo que o que ela está pedindo é justo e necessário, a **Sra. Romina Brito**  
545 (Secretária de Saúde de Nova Olinda do Norte/AM) está tentando esclarecer, mas  
546 precisamos de algo ou alguém que realmente explique com precisão. O membro **Sra. Lys**  
547 **Firmo Rodrigues** (Coordenadora do DSEI Alto Rio Negro/AM) explica que entrou em  
548 contato com os outros DSEI's e eles disseram que não fizeram esforço de estarem  
549 presentes na CIR ou CIB porque desconhecem um pouco esse fluxo. O membro **Sra.**  
550 **Angela Maria M. Nascimento** (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de  
551 Manaus/AM) pergunta se os DSEI's não tem assento na CIB ao que o membro **Sra. Lys**  
552 **Firmo Rodrigues** (Coordenadora do DSEI Alto Rio Negro/AM) responde dizendo que  
553 apenas o DSEI Manaus tem assento na CIB. Sobre esse assunto o membro **Sra. Romina**  
554 **Brito** (Secretária de Saúde de Nova Olinda do Norte/AM) diz que pegou o final daquela  
555 reunião e não foi demanda de nenhum Secretário e sim uma demanda do próprio DSEI e  
556 na hora ficou meio confuso para todos os presentes, por nós Secretários não havia  
557 nenhum problema. O membro **Sra. Lys Firmo Rodrigues** (Coordenadora do DSEI Alto  
558 Rio Negro/AM) continua ao dizer que é um incentivo aos hospitais que é nossa demanda  
559 de referência de médicos, isso é até uma forma de incentivar a humanização. E nesse  
560 momento ressalta mais uma vez que solicita mais esclarecimentos. O membro **Sra.**  
561 **Angela Maria M. Nascimento** (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de  
562 Manaus/AM) questiona se cabe pautar CIB ou no âmbito de alguma Câmara Técnica é  
563 possível esse esclarecimento? Qual seria o trâmite? A **Sra. Mary Anne Araújo Delgado**  
564 (Secretária Executiva da CIR MEARN) diz que não dá para ser esclarecido aqui, ninguém  
565 sabe o valor e não se sabe para quem. Penso que o primeiro passo para pautar esse  
566 questionamento em CIB tem que ser observado quem faria a relatoria. O membro **Sra.**  
567 **Lys Firmo Rodrigues** (Coordenadora do DSEI Alto Rio Negro/AM) diz que existem 07  
568 (sete) DSEI's e considerando o município de Barcelos/AM fazer o repasse de incentivo  
569 também para o hospital onde há 03 (três) polos base que assiste a população indígena na  
570 qual é referência de média e alta complexidade é o Hospital de Barcelos e isso também não  
571 foi esclarecido e o município de Santa Isabel do Rio Negro/AM é o mesmo caso. O  
572 membro **Sra. Angela Maria M. Nascimento** (Suplente do Secretário Municipal de  
573 Saúde de Manaus/AM) diz que qualquer conjectura que façamos aqui tem que tratar da  
574 questão prática de como vamos conduzir para a CIB esclarecer. A **Sra. Mary Anne**  
575 **Araújo Delgado** (Secretária Executiva da CIR MEARN) diz que a importância do



GOVERNO DO ESTADO DO

**AMAZONAS**

576 quórum em nossas reuniões é imensa, pois sem quórum não chegaremos a lugar algum e é  
577 importantíssima a participação dos DSEI's. A anterior Coordenadora do DSEI Manaus  
578 **Sra. Adarcylíne Magalhães Rodrigues** era extremamente participativa e sua  
579 Suplente a **Sra. Paula Francinete Azevedo** sempre incansável nunca faltou uma  
580 reunião da CIR. Em contrapartida o DSEI Alto Rio Negro na época da **Sra. Ilma Lins**  
581 deixou a desejar comparecendo em apenas uma reunião, e agora contamos com a **Sra.**  
582 **Lys Firmo Rodrigues** e nesse intervalo de troca de gestão assumiu o DSEI Manaus o  
583 **Sr. Narciso Cardoso**, porém ele estava no nosso grupo de *Whatsapp* todo o tempo  
584 observando as informações, tentei articular mesmo falando no privado a vinda dele para  
585 nossas reuniões e ele dizia que vinha e nunca veio e agora mais recentemente quem  
586 assumiu o DSEI Manaus foi a **Sra. Vera Lúcia da S. Castelo Branco Maués**  
587 conversamos essa semana via fone, a **Sra. Lys Firmo Rodrigues** também conversou  
588 pessoalmente com ela para que comparecesse à nossa reunião e até esboçou uma vinda,  
589 mas não compareceu talvez por conflito de agenda. Vamos perguntar à CIB quais os  
590 DSEI's tem assento. O membro **Sra. Lys Firmo Rodrigues** (Coordenadora do DSEI  
591 Alto Rio Negro/AM) sugere a **Sra. Mary Anne Araújo Delgado** (Secretária Executiva  
592 da CIR MEARN) que entre em contato com nosso superior, pois nós somos como  
593 Coordenadores de Atenção Básica do Secretário que fica em Brasília/DF para solicitar e  
594 enviar o *e-mail* direto dele, que vamos lhe fornecer, e inclusive também trocou e uma das  
595 falas dele é justamente essa de fortalecer o subsistema dentro do SUS, assim ele tem esse  
596 entendimento muito bom ressaltando aqui a participação dos Coordenadores dos DSEI's  
597 nas CIR's e na CIB/AM. A **Sra. Mary Anne Araújo Delgado** (Secretária Executiva da  
598 CIR MEARN) solicita a **Sra. Keth Lucineide Lucas Santana** – Assessora Técnica da  
599 CIB/AM sempre presente em todas as reuniões da CIB/AM também responsável por fazer  
600 todas as resoluções que o DSEI Alto Rio Negro fez uma apresentação sobre uma reunião  
601 da CIB/AM que ocorreu em 24.07.2017, fazer a busca do Processo nº 022918/2017 –  
602 SUSAM que dispôs sobre a Aprovação de Repasse Fundo a Fundo dos povos indígenas e o  
603 Ofício da SESAI questiona no Item 2 “a resolução não explica o que foi aprovado e pede  
604 maiores esclarecimentos”. O membro **Sra. Angela Maria M. Nascimento** (Suplente do  
605 Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM) pede que enquanto buscam o processo se  
606 adiantem para a última pauta **ITEM V - Processo nº 30084/2017** – Dispõe sobre a  
607 Aquisição de 05 (cinco) Ambulâncias da Emenda Parlamentar da Deputada Conceição  
608 Sampaio – Iranduba/AM – Nesse momento a **Sra. Mary Anne Araújo Delgado**  
609 (Secretária Executiva da CIR MEARN) explica que o Parecer Técnico não foi  
610 disponibilizado porque no momento em que estava montando a convocação o **Sr.**  
611 **Setemberg Rabelo** – Assessor Iranduba/AM trouxe essa pauta apenas com o número  
612 do processo e de que se tratava o assunto, também havia um impasse, pois ele queria na  
613 sexta-feira passada (22.09.2017) uma Resolução *Ad Referendum* e como nossa reunião  
614 estava muito em cima nós deixamos para deliberar na reunião de hoje, mas nesse meio  
615 tempo aprovaram em CIB/AM. O **Sr. Setemberg Rabelo** – Assessor Iranduba/AM  
616 ressalta que estão com a Resolução *Ad Referendum*, mas que acha importante que  
617 também passe em CIR no sentido de fortalecer, infelizmente ele explica que deram o  
618 encaminhamento errado, ou seja, na hora de distribuir o processo foi para a SEA Interior.  
619 A **Sra. Mary Anne Araújo Delgado** (Secretária Executiva da CIR MEARN) aproveita o  
620 momento para dizer que existem certas questões, por exemplo, Emenda Parlamentar  
621 entre outros assuntos que precise de resolução que o Ministério da Saúde pede que seja  
622 aprovado em CIB/AM, o Ministério não aceita resolução de CIR, e pelo nosso  
623 entendimento de regional é que nesse caso deveria passar primeiro em CIR, afinal  
624 caracteriza que a CIR não tem seu devido valor. O **Sr. Setemberg Rabelo** – Assessor



GOVERNO DO ESTADO DO

**AMAZONAS**

625 Iranduba/AM fala sobre a exiguidade de prazo onde o Ministério da Saúde abriria até dia  
626 28/09/2017 e isso se deu a partir de uma diligência e um dos seus itens falava de  
627 resolução CIB/AM. O membro **Sra. Rosecler Guaraldi Ebling** (Secretária Municipal  
628 de Saúde de Iranduba/AM) destaca que o município de Iranduba/AM recebeu uma  
629 Emenda Parlamentar, que não é o mesmo assunto que falamos ainda a pouco com relação  
630 a aquisição das ambulâncias, essa Emenda era para Construção de uma Casa de Parto e  
631 não conseguimos aprovar essa Casa de parto porque com a proximidade de Manaus/AM  
632 não foi possível provar a quantidade de nascidos vivos no Iranduba/AM, pois nascem em  
633 Manaus/AM registrados, nós temos Hospital no município, mas não tem estrutura para  
634 atender e o que ocorre é que são encaminhadas diretamente para Manaus/AM, antes  
635 encaminhavam em uma ambulância hoje é uma Kombi que faz o transporte. Nesse  
636 momento o membro **Sra. Angela Maria M. Nascimento** (Suplente do Secretário  
637 Municipal de Saúde de Manaus/AM) interrompe com uma pergunta “*vocês precisariam*  
638 *comprovar um número mínimo de partos que justificasse esse investimento?*” ao que o  
639 membro **Sra. Rosecler Guaraldi Ebling** (Secretária Municipal de Saúde de  
640 Iranduba/AM) responde que não conseguiram e para não perder o recurso a sugestão do  
641 município por conta dos impactos sociais que temos sofrido por conta da falta de  
642 ambulância, pois hoje o hospital não tem ambulância, então fizemos a reprogramação do  
643 recurso para Aquisição de Ambulância e paralelo a isso estava acontecendo o programa  
644 federal que não tinha ainda porque essa emenda é do final do ano passado que foi  
645 disponibilizada para cair neste ano de 2017, assim estamos trabalhando em cima disso,  
646 pois primeiro trabalhamos para a Casa de Parto que é o que realmente nós precisamos e  
647 queremos e inclusive houve mudança na Lei Federal que as crianças onde nascem os pais  
648 podem exigir o Registro de Nascimento do município de origem, apesar de que aqui em  
649 Manaus/AM eles recebem uma pressão de que só vão ter as vacinas, os exames da  
650 orelhinha e do pezinho se a criança for registrada em Manaus/AM (*segundo as mães*),  
651 mas estamos trabalhando isso para a construção da Casa de Parto, porém para não perder  
652 o prazo do recurso nós reprogramamos para ambulância que não serão para média e alta  
653 complexidade e sim para transportar um número muito grande de pacientes para  
654 hemodiálise que no momento estão vindo em situações precárias, além de trazermos  
655 também pacientes para fazer exames em Manaus/AM, assim esse transporte que estamos  
656 colocando como ambulância no projeto estamos justificando a necessidade até porque o  
657 nosso hospital não é SUSAM e não é gestão plena. Também temos de dizer aqui que a  
658 nossa geografia é muito difícil, pois é o único município entre o Rio Solimões e o Rio  
659 Negro que tem no estado do Amazonas e por conta disso nós colocamos também o  
660 transporte aquático, então por conta de tudo isso foi que gerou essa necessidade e o  
661 Ministério da Saúde pediu aprovação da CIB, esse foi o motivo de termos encaminhado  
662 para a CIB. O membro **Sra. Sylvânia Bouderic Alves de Souza** (Suplente da  
663 Secretária Municipal de Saúde de Rio Preto da Eva/AM) diz que para enriquecer a fala do  
664 membro **Sra. Rosecler Guaraldi Ebling** (Secretária Municipal de Saúde de  
665 Iranduba/AM) salienta que viveram a mesma situação no município de Rio Preto da  
666 Eva/AM a questão do transporte eletivo. **Consensuado. ITEM VII - EXTRAPAUTA:**  
667 **Processo nº 24785/2017** – Dispõe sobre a Obra de Reforma e Ampliação da Unidade  
668 Básica de Saúde Dr. Celso Clementino – Proposta nº 12699291000113008 localizada no  
669 endereço Rodovia Manoel Urbano, Km 37, Distrito de Ariaú – Iranduba/AM. O membro  
670 **Sra. Rosecler Guaraldi Ebling** (Secretária Municipal de Saúde de Iranduba/AM) fala  
671 que foi até questionada nesse assunto no sentido da prestação de contas que foi solicitado  
672 e o **Sr. Setemberg Rabelo** – Assessor Iranduba/AM que tem muita experiência e  
673 vivência questionou que nunca tinha sido necessário solicitar aprovação pela CIR ou pela



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

674 CIB de inauguração de reforma, mas quando nós fomos fazer por conta de tudo o que o  
675 município tem passado e principalmente no ano de 2016 por conta das questões de  
676 cassação, quando exigiram os documentos nós encaminhamos para que fosse de  
677 conhecimento e aprovado pela CIR. Inclusive essa reforma já foi inaugurada e  
678 complementando esta é uma das Unidades Básicas de Saúde – UBS que mais atende  
679 pacientes do município de Manacapuru/AM, pois antigamente Ariáú pertencia ao  
680 município de Manacapuru/AM. O membro **Sra. Sylvânia Bouderic Alves de Souza**  
681 (Suplente da Secretária Municipal de Saúde de Rio Preto da Eva/AM) pergunta quem  
682 exigiu essa resolução? Ao que o membro **Sra. Rosecler Guaraldi Ebling** (Secretária  
683 Municipal de Saúde de Iranduba/AM) responde dizendo que foi pedido através do  
684 Secretário de Finanças e o Chefe da Casa Civil e segundo eles foi uma exigência do  
685 Tribunal de Contas do Estado – TCE. O membro **Sra. Romina Brito** (Secretária de  
686 Saúde de Nova Olinda do Norte/AM) diz que o que sabe sobre o Programa de  
687 Requalificação de Unidades Básicas de Saúde - **REQUALIFICA** é que quando passa na  
688 CIB é o andamento da proposta do percentual que você recebe quando vem a Ordem de  
689 Serviço e essa que você encaminha, mas a questão da obra e reforma não. O **Sr.**  
690 **Setemberg Rabelo** – Assessor Iranduba/AM diz que é só no âmbito do Conselho  
691 Municipal de Saúde – CMS que se aprova. O membro **Sra. Rosecler Guaraldi Ebling**  
692 (Secretária Municipal de Saúde de Iranduba/AM) se manifesta ao dizer que pode ser por  
693 conta de tudo que o município de Iranduba/AM tem passado. E o membro **Sra. Angela**  
694 **Maria M. Nascimento** (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM)  
695 concorda ao dizer que se trata de uma situação bem peculiar. O membro **Sra. Rosecler**  
696 **Guaraldi Ebling** (Secretária Municipal de Saúde de Iranduba/AM) continua dizendo  
697 que o Prefeito foi cassado no período em que essa obra estava em andamento e o seu  
698 recurso foi entendido como desvio de recurso naquele momento e esse foi um dos motivos  
699 da prisão, então eu acredito que seja por esse fato que o Chefe da Casa Civil fez essa  
700 solicitação. Nesse momento a **Sra. Keth Lucineide Lucas Santana** – Técnica da CIB  
701 passa a esclarecer sobre o processo cuja finalidade é transferir os recursos do Fundo  
702 Nacional de Saúde - **FNS** para o Fundo Municipal de Saúde – **FMS** diretamente.  
703 Comprendemos que o processo mostra que já existem recursos, mas destinados aos  
704 municípios de Borba/AM (R\$ 4.608,00), Humaitá/AM (R\$ 3.332,00), Itamarati/AM (R\$  
705 2.000,00) Juruá/AM (R\$ 2.000,00) e Jutai/AM (R\$ 2.865,00). É bom que saibam que  
706 não vem mais Fundo Nacional de Saúde - **FNS** para o Fundo Estadual de Saúde – **FES**, já  
707 vai direto para o município e este recurso já se encontra no FES. No item 7 diz “os  
708 municípios com incentivo da Atenção Especializada dos Povos Indígenas poderão ter  
709 acesso a esse por meio de processo via Secretaria Executiva Adjunta do Interior – SEA  
710 Interior para solicitar os recursos de saldo residual das competências anteriores à  
711 março de 2017 por meio de um Plano de Aplicação com o devido processo de prestação  
712 de contas junto ao FES após a utilização do recurso. Os gestores em conjunto com a  
713 SESAI e os DSEI’s responsáveis por pactuar referência e a contra referência para a  
714 atenção especializada ambulatorial e hospitalar na rede de serviços contemplando as  
715 metas previstas na PPI, portanto com esta ação estaremos minimizando as iniquidades  
716 regionais entre os povos indígenas e tribais, maximizando os resultados da assistência à  
717 saúde e vislumbrando a busca pela qualidade de vida das pessoas”, assim o município  
718 que quiser através da SEA Interior terá que fazer um Plano e solicitar perante eles, apenas  
719 os municípios aqui citados, também mostra que o recurso apresentado vai cair direto no  
720 hospital sendo necessário entrar em contato com o Diretor do Hospital e dizer que é para  
721 atendimento dos índios. O **Sr. Setemberg Rabelo** – Assessor Iranduba/AM diz que o  
722 Ministério Público Federal não quer mais da forma que a SUSAM estava operando, assim



GOVERNO DO ESTADO DO

**AMAZONAS**

723 tem alguns municípios que o CAPS está recebendo e essa da saúde indígena também o  
724 município tinha que entrar com o documento para pedir, por exemplo, aqui caía dia 14 e o  
725 FES só mandava quando bem entendia, por isso essa resolução que seja fundo a fundo, ou  
726 seja, que cai diretamente na fonte do município. O membro **Sra. Lys Firmo Rodrigues**  
727 (Coordenadora do DSEI Alto Rio Negro/AM) diz que como está representando o  
728 Secretário o ideal também é que tivesse uma Nota Técnica que esclareça para que ele  
729 possa encaminhar aos DSEI's. E a **Sra. Keth Lucineide Lucas Santana** – Técnica da  
730 CIB esclarece que essa Nota Técnica não seria da CIB e sim da SEA Interior. O membro  
731 **Sra. Lys Firmo Rodrigues** (Coordenadora do DSEI Alto Rio Negro/AM) diz saber que  
732 não estava na pauta é que até então o município de São Gabriel da Cachoeira/AM estava  
733 com outro Secretário e ele reuniu junto com o Distrito para fazermos a seguinte *Nota*  
734 *Técnica Conjunta entre a SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO*  
735 *GABRIEL DA CACHOEIRA – SEMSA SGC, DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL*  
736 *INDÍGENA DO ALTO RIO NEGRO – DSEI ARN e CONSELHO MUNICIPAL DE*  
737 *SAÚDE DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA – CMS SGC que A presente nota tem*  
738 *por objetivo solicitar esclarecimento junto a Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas*  
739 *– SUSAM e ao Conselho Estadual de Saúde – CES sobre o contrato para prestação de*  
740 *serviço entre Governo do Estado e o Laboratório Luiz Monte Negro, que recebe a*  
741 *demanda de exames laboratoriais e de análises clínicas de todo o estado referente a*  
742 *Saúde da Mulher/exames citopatológicos. Diante do exposto acima e de acordo com a*  
743 *Lei 8.142/1990, em que assegura o direito do cidadão o acesso aos recursos aplicados na*  
744 *esfera do Sistema Único de Saúde – SUS, solicitamos apreciar esta Nota Técnica. Esta*  
745 *Iniciativa por sua vez, objetiva que nossos governantes pensem no modelo de boas*  
746 *práticas de gestão, na medida em que aprimore procedimentos no intuito de assegurar*  
747 *transparência na atividade regulatória. 1. Considerando os artigos 196 ao 200 da*  
748 *Constituição Federal – Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido*  
749 *mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de*  
750 *outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua*  
751 *promoção, proteção e recuperação. Art. 197. São de relevância pública as ações e*  
752 *serviços de saúde, cabendo ao poder público dispor, nos termos da lei, sobre sua*  
753 *regulamentação, fiscalização e controle, devendo sua execução ser feita diretamente ou*  
754 *através de terceiros e, também, por pessoa física ou jurídica de direito privado. Art.*  
755 *198. As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e*  
756 *hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes*  
757 *diretrizes: Art. 199. A assistência à saúde é livre à iniciativa privada. Art. 200. Ao*  
758 *Sistema único de Saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei. 2.*  
759 *Considerando a Lei 8.080/1990 – Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção*  
760 *e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes,*  
761 *e dá outras providências. 3. Considerando a Lei 8.142/1990 – Dispõe sobre a*  
762 *participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde – SUS e sobre as*  
763 *transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá*  
764 *outras providências. 4. Considerando a Lei 12.732/2012 – Versa a respeito do primeiro*  
765 *tratamento do paciente com neoplasia maligna comprovada, no âmbito do SUS. 5.*  
766 *Considerando a Portaria GM/MS 876/2013 – Dispõe sobre a aplicação da Lei 12.732, de*  
767 *22 de novembro de 2012, que versa a respeito do primeiro tratamento do paciente com*  
768 *neoplasia maligna comprovada, no âmbito do SUS. Essa portaria altera iniciar a partir*  
769 *do registro do laudo do paciente no sistema. 6. Considerando a que o município de São*  
770 *Gabriel da Cachoeira/AM possui mais de 250 (duzentos e cinquenta) mulheres em*  
771 *segmento com alteração de exames de colo uterino; 7. Considerando que alguns laudos*





GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

772 *apresentam alterações em resultados de exames complementares; 8. Considerando que*  
773 *a emissão de laudos para este município ultrapassou o tempo previsto, (acima de 240*  
774 *dias); 9. Considerando que este tempo causa: recusa em realização de novos exames,*  
775 *abandono de tratamento e óbito; 10. A seguir, segue a caracterização e recomendações*  
776 *pelos gestores do Sistema Único de Saúde – SUS deste município.*  
777 **CARACTERIZAÇÕES** – o **MUNICÍPIO DE São Gabriel da Cachoeira/AM**, localizado a  
778 *Noroeste do Estado do Amazonas a 860 km em linha reta da Capital Manaus, possui*  
779 *uma população estimada em 43.830 pessoas, sendo que, aproximadamente 90% desta*  
780 *população são indígenas. O programa Saúde da Mulher preconizada pelo Ministério da*  
781 *Saúde – MS, com o objetivo de acompanhar as mulheres em todas as fases de sua vida,*  
782 *está implantado neste município tanto na área urbana como na área indígena onde são*  
783 *assistidas pelo subsistema do SUS através do Distrito Sanitário de Saúde Indígena do*  
784 *Alto Rio Negro – DSEI ARN órgão da Secretaria Especial de Saúde Indígena – SESAI. O*  
785 *município possui hoje mais de 10.500 mulheres habilitadas para realizar exames de*  
786 *preventivo para câncer de colo uterino, dentro da faixa etária preconizada pelo*  
787 *Ministério da Saúde e mais de 10.000 mulheres em outras faixas etárias. \* De acordo*  
788 *com a presente Nota Técnica, solicitamos providências deste Conselho e Estado no*  
789 *sentido de: \* Abrir uma sindicância e divulgar posteriormente para os municípios que*  
790 *ora necessitam deste serviço; \* Solicitar à Secretaria de Estado para que reveja esse*  
791 *contrato, e que, possa dar resolutividade as demandas dos demais municípios; \* Ainda*  
792 *que este contrato permaneça com o Laboratório Luiz Monte Negro, que o mesmo*  
793 *independente ou não de repasse que continue prestando serviço e emitindo os laudos*  
794 *para os municípios, pois com a regularização o mesmo receberá todo o recurso*  
795 *empenhado; \* Diante do exposto, considerando maior racionalidade do recurso público,*  
796 *eficiência, efetividade e transparência, recomenda-se medidas imediatas do tratamento*  
797 *pós diagnóstico dessas mulheres, que se faça cumprir as leis vigentes, que não percamos*  
798 *mais vidas por omissão do estado ou por ganância empresarial. Segue nessa Nota*  
799 *Técnica as assinaturas de **David de Souza Feitoza** (Secretário Municipal de Saúde de*  
800 *São Gabriel da Cachoeira/AM), **Angelo Henrique dos Santos Quintanilha***  
801 *(Presidente em exercício do Conselho Municipal de Saúde), **Lys Firmo Rodrigues***  
802 *(Coordenadora Distrital – DSEI ARN), **Laura Jakeline dos Santos Dantas***  
803 *(Coordenadora Municipal do Programa Saúde da Mulher – SEMSA SGC) e **Samilly C.***  
804 ***Winhork** (Responsável Técnica do Programa Saúde da Mulher – DSEI ARN). O*  
805 *membro **Sra. Lys Firmo Rodrigues** (Coordenadora do DSEI Alto Rio Negro/AM)*  
806 *apresenta esta Nota Técnica para que a CIR dê mais direcionamento sobre os serviços*  
807 *entre o Governo do Estado e o Laboratório Luís Montenegro que recebe os exames*  
808 *laboratoriais para análises clínicas de exames citopatológicos e considerou que o*  
809 *município de São Gabriel da Cachoeira/AM tem 250 (duzentos e cinquenta) mulheres em*  
810 *segmento com alteração de exame de colo uterino, considerou também que alguns laudos*  
811 *apresentam alterações em resultados de exames complementares, considerou a emissão*  
812 *de laudos para este município que ultrapassa o tempo acima previsto que é de 240*  
813 *(duzentos e quarenta) dias demorando até 08 (oito) meses para receber o resultado,*  
814 *considerando que o tempo causa recusa em realização de novo exame, abandono de*  
815 *tratamento e inclusive óbito. Na sequência fizemos uma breve caracterização do município*  
816 *de São Gabriel da Cachoeira/AM, pois não sabemos quem também recebe a mesma*  
817 *demanda desse laboratório que tem prejudicado bastante, pois sabemos que as nossas*  
818 *mulheres do interior são mais recatadas e tímidas e se já tem essa dificuldade de realizar*  
819 *exame preventivo nelas e ainda demora a sair o resultado nos deixando passar até por*  
820 *“mentirosos”, então ocorrem muitas recusas principalmente das mulheres mais velhas,*



GOVERNO DO ESTADO DO

**AMAZONAS**

821 por isso fizemos essa Nota Técnica mais como repúdio pedindo os devidos  
822 esclarecimentos. Embora haja algum conflito de repasse de recurso entre o estado e o  
823 laboratório, é sabido que em algum momento ele vai receber uma vez que não prejudique  
824 as nossas mulheres e os nossos serviços. Vamos deixar esse documento aqui na CIR para o  
825 devido segmento e que deveria ser fortalecido com outros municípios que também fazem  
826 suas análises no laboratório que sempre tem uma justificativa verbal, mas achamos que  
827 ninguém havia feito uma manifestação técnica e inclusive Santa Isabel do Rio Negro/AM e  
828 Barcelos/AM também tem nossas mulheres indígenas e os demais municípios nossas  
829 mulheres ribeirinhas e rurais, vou deixar o documento e solicito um “recebido” de todos. O  
830 membro **Sra. Angela Maria M. Nascimento** (Suplente do Secretário Municipal de  
831 Saúde de Manaus/AM) pergunta a **Sra. Mary Anne Araújo Delgado** (Secretária  
832 Executiva da CIR MEARN) se na última reunião houve quórum na reunião que tinha como  
833 pauta a discussão do planejamento regional envolvendo a pactuação dos indicadores e  
834 nessa situação nós discutiríamos inclusive essa questão trazida pelo DSEI Alto Rio Negro,  
835 que é o tempo de entrega dos resultados dos laboratórios, a articulação necessária para  
836 que nós pudéssemos reduzir isso, então a minha sugestão frente ao que o membro **Sra.**  
837 **Lys Firmo Rodrigues** (Coordenadora do DSEI Alto Rio Negro/AM) nos traz, pautar  
838 novamente e fazer uma discussão para que possamos tentar reduzir esse tempo de entrega  
839 e solicitar esclarecimento por conta demora, e se eles tem alguma dificuldade que a  
840 SUSAM possa intervir. O membro **Sra. Sylvânia Bouderic Alves de Souza** (Suplente  
841 da Secretária Municipal de Saúde de Rio Preto da Eva/AM) acredita ser repasse financeiro  
842 mesmo devido a mudança de vários gestores e na época lembra que era uma pequena  
843 justificativa, mas quem estava na mesa era a **Sra. Luena Matheus de Xerez**  
844 (Coordenadora CIR MEARN) que disse que interviria, acha que a outra Secretária estava  
845 participando para nos ajudar e nos fortalecer onde foi levantada também a questão dos  
846 mamógrafos. O membro **Sra. Alcirley Sales de França** (Secretária Municipal de Saúde  
847 de Autazes/AM) completa dizendo que inclusive falaram que não ficaria mais o  
848 Laboratório como responsável e sim que procurariam outro. O membro **Sra. Angela**  
849 **Maria M. Nascimento** (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM) diz  
850 ser muito importante essa pauta trazendo alguém que possa dialogar conosco. Temos a  
851 equipe da Rede Cegonha da Coordenação Estadual, a **Sra. Luena Matheus de Xerez**  
852 (Coordenadora CIR MEARN) é a pessoa chave para articular esse assunto. O membro  
853 **Sra. Sylvânia Bouderic Alves de Souza** (Suplente da Secretária Municipal de Saúde  
854 de Rio Preto da Eva/AM) pede para falar da Resolução da CIB nº 077/2015, pois ontem  
855 (25/09/2017) no COSEMS foi abordado pelo **Sr. Januário Carneiro da Cunha Neto**  
856 (Secretário Municipal de Saúde de Manaquiri/AM) e quem estava presente ouviu sobre o  
857 custeio do CAPS fundo a fundo para alguns municípios, no ano de 2015 foi aprovada essa  
858 resolução pela CIB, porém não há o cumprimento Rio Preto da Eva/AM, Autazes/AM,  
859 Codajás/AM, Eirunepé/AM, Guajará/AM, Iranduba/AM, Manicoré/AM, Nova Olinda do  
860 Norte/AM, Apuí/AM, São Gabriel da Cachoeira/AM, também ficamos surpresos que o  
861 município de Codajás/AM já está recebendo, por exemplo, antes Manaquiri/AM era  
862 referência e ontem o município de Codajás/AM declarou que já está recebendo, então  
863 porque não se cumpriu aos demais? E aqui estamos para pedir ajuda da CIR, pois já tem  
864 resolução da CIB e nós do município de Rio Preto da Eva/AM estamos clamando por  
865 ajuda porque estamos a 02 (dois) meses atrasando e como vamos falar de matriciamento  
866 se passamos 02 (dois) meses para receber? Precisa que seja apenas executado. O **Sr.**  
867 **Setemberg Rabelo** – Assessor Iranduba/AM explica que esteve no município de  
868 Codajás/AM logo que chegou aqui na SEA Capital o Secretário veio aqui conosco e  
869 conversou dizendo que com 1 (um) ano e meio o Prefeito já queria desistir, como eu estava



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

870 indo à Brasília/DF disse que veria o processo e no meu entender todos os municípios já  
871 estavam recebendo, porque essa resolução foi feita a partir da experiência do município de  
872 Manaquiri/AM. Cada um fez seu processo e encaminhou. Os Senhores sabem que o  
873 Ministério da Saúde é uma caixinha, assim temos de ir onde será resolvida nossa vida.  
874 Vejo que agora ressurgiu a discussão, no momento estou no município de Iranduba/AM  
875 onde iniciamos esse processo dando entrada solicitando uma resolução CIB. Dissemos à  
876 CIB que o município de Iranduba/AM fazia questão de ter essa resolução, pois íamos  
877 pleitear enquanto município de Iranduba/AM, ao que a CIB questionou como ficaria os  
878 outros? Respondi que não podia falar pelos outros, os processos são individuais e não  
879 coletivos. O membro **Sra. Sylvânia Bouderic Alves de Souza** (Suplente da Secretária  
880 Municipal de Saúde de Rio Preto da Eva/AM) argumenta que independente disso é um  
881 parecer que abre precedentes para todos os envolvidos. O **Sr. Setemberg Rabelo** –  
882 Assessor Iranduba/AM responde que hoje não mais está na Gerência e não posso abrir um  
883 processo para citar todos os municípios envolvidos. O membro **Sra. Alcirley Sales de**  
884 **França** (Secretária Municipal de Saúde de Autazes/AM) salienta ao **Sr. Setemberg**  
885 **Rabelo** – Assessor Iranduba/AM que ele poderia ao menos citar “de acordo com a  
886 Resolução da CIB” para que pudesse, não só o município de Iranduba/AM, mas todos os  
887 municípios contemplados e não ficar medindo força. O membro **Sra. Rosecler**  
888 **Guaraldi Ebling** (Secretária Municipal de Saúde de Iranduba/AM) pede para esclarecer  
889 que ao **Sr. Setemberg Rabelo** – Assessor Iranduba/AM cabe a missão de oficializar e  
890 fortalecer o pedido via Iranduba/AM até por conta das assinaturas que foram da  
891 Administração de Iranduba/AM, mas cita o que você está falando além de que outros  
892 municípios estão recebendo e nós citamos também, e não invalida, muito pelo contrário  
893 até fortalece porque o município de Iranduba ainda não está recebendo. O caminho de  
894 trazer até a CIR é o mais válido. O membro **Sra. Angela Maria M. Nascimento**  
895 (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM) apresenta que o  
896 encaminhamento será o Fundo Estadual de Saúde esclarecer sobre o repasse do recurso. O  
897 **Sr. Setemberg Rabelo** – Assessor Iranduba/AM diz que estão indo ao setor errado,  
898 houveram algumas mudanças no Ministério da Saúde e nós iniciamos essa conversa  
899 enviando um documento que mostra as procedências. Não começamos aqui no Estado do  
900 Amazonas e sim como experiência no Estado do Tocantins/TO a partir daí nós levamos  
901 para o município do Estado do Acre/AC. Está aqui em Manaus/AM até sexta-feira  
902 (29.09.2017) da Área Técnica de Saúde Mental do Ministério da Saúde. O membro **Sra.**  
903 **Angela Maria M. Nascimento** (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de  
904 Manaus/AM) pede um encaminhamento prático, e o **Sr. Setemberg Rabelo** – Assessor  
905 Iranduba/AM diz que vai conversar com a Sra. Andréa e pedir à **Sra. Mary Anne**  
906 **Araújo Delgado** (Secretária Executiva da CIR MEARN) para disparar no Whatsapp se  
907 há necessidade da manifestação de todos os municípios, dessa forma posso desacelerar o  
908 andamento do processo de Iranduba/AM para que todos os municípios caminhem juntos,  
909 como temos tudo montado, abrimos que caso precisem de alguma documentação porque  
910 os anexos serão iguais. **Estiveram PRESENTES:** **Sra. Alcirley Sales de França**  
911 (Secretária Municipal de Saúde de Autazes/AM); **Sra. Maria dos Santos Leite Rocha**  
912 (Secretária Municipal de Saúde de Barcelos/AM); **Sra. Gissele Sheila dos P. Machado**  
913 (Suplente do Secretário Municipal de Saúde do Careiro da Várzea/AM); **Sra. Rosecler**  
914 **Guaraldi Ebling** (Secretária Municipal de Saúde de Iranduba/AM); **Sra. Angela**  
915 **Maria M. Nascimento** (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM);  
916 **Sra. Romina Brito** (Secretária de Saúde de Nova Olinda do Norte/AM); **Sra. Liliane**  
917 **Sales Girão** (Suplente da Secretária Municipal de Presidente Figueiredo/AM); **Sra.**  
918 **Sylvânia Bouderic Alves de Souza** (Suplente da Secretária Municipal de Saúde de Rio



GOVERNO DO ESTADO DO

## AMAZONAS

919 Preto da Eva/AM); **Sr. Raimundo Quirino dos S. Filho** (Suplente do Secretário  
920 Municipal de Saúde de Santa Isabel do Rio Negro/AM); **Sra. Lys Firmo Rodrigues**  
921 (Coordenadora do DSEI Alto Rio Negro/AM) e a **Sra. Mary Anne Araújo Delgado**  
922 (Secretária Executiva da CIR MEARN). **AUSENTES: Sra. Aldineia Pascoal da**  
923 **Silveira** (Secretária Municipal de Saúde de Careiro Castanho/AM); **Sr. Januário**  
924 **Carneiro da Cunha Neto** (Secretário Municipal de Saúde de Manaquiri/AM); **Sr.**  
925 **David de Souza Feitoza** (Secretário Municipal de Saúde de São Gabriel da  
926 Cachoeira/AM) e a **Sra. Vera Lúcia da S. Castelo Branco Maués** (Coordenadora do  
927 DSEI Manaus/AM). A **Sra. Angela Maria M. Nascimento** (Suplente do Secretário  
928 Municipal de Saúde de Manaus/AM) agradece a presença de todos. A presente ATA foi  
929 elaborada e digitada e revisada pela **Secretária Executiva da CIR/MEARN/AM Sra.**  
930 **Mary Anne Araújo Delgado** e será arquivada para fins documentais, após ser  
931 submetida à apreciação da **CIR/MEARN/AM** na Sala de Reuniões da CIB/Susam (Av.  
932 André Araújo, nº 701 – Aleixo). Manaus, 26 de setembro de 2017.

**Fábio Lobato Sampaio**

Vice Coordenador da CIR/MEARN/AM

**Angela Maria M. Nascimento**

Suplente do Secretário de Saúde de Manaus/AM